

Marca Industrial

FIEG
SESI
SENAI
IEL
ICQ BRASIL

Sistema
FIEG

Informativo do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás
FIEG, SESI, SENAI, IEL e ICQ Brasil

Contribuição sindical

Começa segunda-feira, dia 3, e vai até 31 de janeiro o prazo para pagamento, sem multa, da Contribuição Sindical patronal 2011. Esgotado esse prazo, as empresas se tornam passíveis de multa pela fiscalização do Ministério

do Trabalho, em valores que, muitas vezes, superam o da própria contribuição. Alerta nesse sentido está sendo feito pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e pelos 35 sindicatos da área industrial e ela filiados.

Onde fazer o recolhimento

Para facilitar o pagamento pelas indústrias, as casas lotéricas também estão autorizadas a receber a Contribuição Sindical. O pagamento é realizado nas agências da Caixa Econômica Federal, ou em estabelecimento bancário integrante do sistema de arrecadação dos tributos federais, por meio de guia obtida

no sindicato representativo da categoria a que a empresa estiver vinculada ou, no caso de categoria ainda inorganizada em sindicato, na Fieg – Palácio da Indústria-Edifício José Aquino Porto, Avenida Anhanguera, nº 5.440, esquina com Tocantins, no Centro. Mais informações pelo telefone 3216-0400

Essencial em concorrência

A obrigatoriedade da Contribuição Sindical está prevista na CLT, que estabelece em seu artigo 579: "A Contribuição Sindical é devida por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da

mesma categoria ou profissão ou, inexistindo este, na conformidade do artigo 591". A prova de quitação da Contribuição Sindical, conforme o artigo 607 da CLT, é considerada "documento essencial no comparecimento às concorrências públicas ou administrativas para o fornecimento às repartições paraestatais ou autárquicas".

Sobe teto do Simples em Goiás

A Secretaria da Fazenda vai ampliar de R\$ 1,8 milhão para R\$ 2,4 milhões o teto de faturamento anual dos contribuintes goianos para enquadramento no Simples Nacional a partir de 1º de janeiro. A adoção em Goiás do teto nacional atende reivindicação das entidades empresariais. O Supersimples, criado por lei

federal, prevê a simplificação e a redução de impostos federais, estaduais e municipais para os pequenos e microempresários. Pelos cálculos da Sefaz, a ampliação do teto irá beneficiar mais de 3 mil empresas goianas em 2011. Atualmente participam do programa cerca de 95 mil empresas.

Roberto Elias na Seplam

Com o anúncio ontem da reforma administrativa pelo prefeito de Goiânia, Paulo Garcia, o empresário Roberto Elias de Lima Fernandes é o novo titular da Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo (Seplam). Ex-presidente do Sinduscon

e presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da Fieg, Roberto Elias vai lutar para implantar melhorias no sistema viário da capital, no trânsito e no transporte coletivo, além de outras prioridades no que se refere à infraestrutura e saneamento.